

Campanha de Avaliação de
Felinos Brasileiros de Pequeno e Médio Porte
No Criadouro de Animais Silvestres
Da ITAIPU Binacional

8-11 de novembro de 2006



Gato-do-mato grande *Oncifelis geoffroyi*



Gato-do-mato pequeno *Leopardus tigrinus*



Gato-maracajá *Leopardus wiedii*



Gato-mourisco *Herpailurus yagouondi*



Jaguatirica *Leopardus pardalis*

de patas anteriores e posteriores, delineados com o auxílio de uma prancha plástica transparente que servirão de base para elaboração de material educativo e de identificação de pegadas destes felinos neotropicais. Os trabalhos de rotina, necessários à manutenção dessas espécies em cativeiro, permitem a montagem de campanhas de trabalho conjuntas, entre instituições e profissionais, visando ampliar os conhecimentos na busca da conservação destas espécies. Exemplo a ser seguido!

[Acessar galeria de fotos...](#) (link)

Durante esta campanha, cinco espécies de felinos neotropicais brasileiros (ao lado) foram submetidas a uma bateria de exames. Anestesiados por apenas 30 minutos (média), tempo necessário para coletar amostras de sangue, pêlos, parasitas, parâmetros fisiológicos e fazer SWABs de mucosa. Uma



equipe de 15 profissionais de três instituições: veterinários e equipe técnica do Criadouro de Animais Silvestres da ITAIPU Binacional, estudantes e professores de medicina

veterinária da Universidade Federal do Paraná, e os biólogos e estagiários da ONG Reserva Brasil conseguiram examinar 57 felinos em três dias de trabalho, uma média de 19 gatos por dia! O objetivo geral desta campanha foi fazer uma avaliação clínica e odontológica destes animais e pesquisar endo e ecto parasitas. Como são mantidos em cativeiro, estes animais estão sujeitos a condições estressantes, gerando uma variedade de reações somáticas, e.g. perda de pêlos, perda de apetite, lesões cutâneas, infertilidade, etc. Durante a campanha as lesões encontradas foram tratadas, incluindo-se neste caso o tratamento dentário quando necessário.













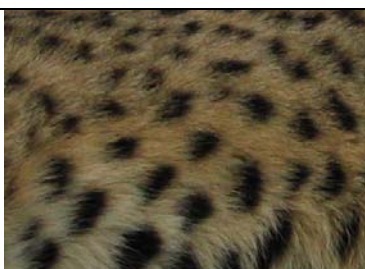









Medidas biométricas foram aferidas para contribuir no conhecimento sobre estes animais, já que algumas destas espécies são pouco conhecidas (gato-do-mato pequeno, gato-maracajá). Foram

desenhados 114 formatos



de patas anteriores e posteriores, delineados com o auxílio de uma prancha plástica transparente que servirão de base para elaboração de material educativo e de identificação de pegadas destes felinos neotropicais. Os trabalhos de rotina, necessários à manutenção dessas espécies em cativeiro, permitem a montagem de campanhas de trabalho conjuntas, entre instituições e profissionais, visando ampliar os conhecimentos na busca da conservação destas espécies. Exemplo a ser seguido!

		
padrão de pêlos de jaguatirica	pata anterior direita. Jaguatirica	pata posterior direita. Jaguatirica
		
padrão de pêlos de gato-mourisco	pata anterior direita. Gato-mourisco	pata posterior direita. Gato-mourisco
		
padrão de pêlos de gato-maracajá	pata anterior direita. Gato-maracajá	pata posterior direita. Gato-maracajá
		
padrão de pêlos de gato-do-mato pequeno melânico	pata anterior direita. Gato-do-mato pequeno melânico.	pata posterior direita. Gato-do-mato pequeno melânico.
		
padrão de pêlos de gato-do-mato pequeno	pata anterior direita. Gato-do-mato pequeno	pata posterior direita. Gato-do-mato pequeno
		
padrão de pêlos de gato-do-mato grande	pata anterior direita. Gato-do-mato grande.	pata posterior direita. Gato-do-mato grande.

		
<p>SWAB da cavidade oral (Gato-do-mato pequeno).</p>	<p>SWAB genital (jaguatirica).</p>	<p>Comprimento cabeça (jaguatirica).</p>
		
<p>Coleta de sangue (jaguatirica).</p>	<p>Captura de um jaguatirica no recinto para anestesia.</p>	<p>Aferição de pulso e pressão arterial (jaguatirica).</p>